



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2023

1 Aos quatro dias do mês de maio de 2023, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do
3 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de
4 videoconferência, utilizando-se da plataforma *Google Meet*. **Conselheiros da CTECOM**
5 **presentes:** Sophia Nunes – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
6 Sustentável (SEMAD); Caroline Matos da Cruz Correia – Instituto Mineiro de Gestão das
7 Águas (IGAM); Sirlene Conceição de Almeida Santos – Prefeitura Municipal de Contagem;
8 Edinilson dos Santos – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Tereza Bernardes –
9 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); José de Castro Procópio -
10 Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO). **Convidados presentes:**
11 Leonardo Ramos – Equipe de Comunicação do CBH Velhas/Tanto Expresso; Ohany
12 Vasconcelos e Wolmara Teixeira – Agência Peixe Vivo (APV); Karen Castelli e Luiz
13 Guilherme Miquelão Ribeiro – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das
14 Velhas/Tanto Expresso; Eliana Figueiredo, Ricardo Barbalho e Élio Domingos – TEMA
15 Consultoria. **Abertura, verificação de quórum e aprovação da ata da reunião do dia**
16 **02/03/2023.** A reunião é iniciada por sua Coordenadora, Sirlene Santos, que pede que seja
17 feita uma rodada de apresentações. É solicitada inversão de pauta para que o diagnóstico
18 das ações e projetos de educação ambiental seja apresentado antes da capacitação em
19 elaboração de projetos, devido a outro compromisso do responsável pela apresentação. Sem
20 objeção, segue a pauta. A ata da reunião de 02/03 colocada em discussão e aprovada após
21 correção solicitada por Caroline Correia em sua fala durante a pauta *Instagram* para os
22 subcomitês. **Informes: a) Nova equipe de mobilização – reunião com coordenadores**
23 **10/03.** Ohany Vasconcelos, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, informa que no dia
24 10 de março foi realizada uma reunião entre a APV, Diretoria do CBH rio das Velhas e os
25 coordenadores e/ou representantes dos subcomitês para apresentação da nova equipe de
26 mobilização social e educação ambiental e as atividades que serão desenvolvidas durante o
27 contrato. Diz que a equipe está sendo bem aceita pelos subcomitês. No entanto, houve
28 reclamações quanto a redução no número de reuniões previstas no Termo de Referência
29 (TDR) do projeto. Explica o número de reuniões foi estimado com base no histórico e como
30 uma tentativa de dar mais autonomia aos subcomitês para se reunirem e realizarem ações,
31 sem a total dependência do analista de mobilização. Diz que foi analisado que muitos
32 subcomitês se reuniam em dias diferentes para discutir a mesma pauta ou se reuniam em um
33 grupo com pouca representatividade e sem quórum. Finaliza dizendo que se for identificada a
34 real necessidade, ainda é possível fazer um aditivo contratual. José de Castro Procópio diz
35 que vê muitos problemas na questão dos subcomitês atualmente, por julgar que houve uma
36 desmobilização dos conselheiros quanto a independência e proatividade, reforça que a
37 equipe de mobilização é essencial para auxiliar os subcomitês nos trabalhos de educação
38 ambiental, mas que não pode ser o agente principal dessas organizações e percebe que isso
39 tem acontecido com frequência. Acredita, porém, que a redução do número de reuniões pode

40 causar desmobilização e até interromper as atividades dos subcomitês. Concorda com o
41 comentário de que muitos subcomitês possuem pautas comuns e cita como exemplo os
42 subcomitês Carste e Ribeirão da Mata que fizeram várias reuniões conjuntas por terem não
43 apenas pautas comuns, mas também membros em comum. Cita que há problemas na
44 manutenção de membros, principalmente do Poder Público, devido às eleições e trocas de
45 representantes e no caso dos usuários de recursos hídricos, há questões, principalmente na
46 região fisiográfica do baixo rio das Velhas, que normalmente são irrigantes e/ou fazendeiros,
47 e que devido a rotina de trabalho não conseguem atender a agenda do subcomitê.
48 Finalizando a fala, ressalta que a gestão participativa estimulada pelo CBH rio das Velhas é
49 muito elogiada e bem-vista e não se deve permitir que essa particularidade se estagne por
50 falta de mobilização, proatividade e independência dos conselheiros. Luiz Guilherme Ribeiro
51 concorda com as falas de José Procópio e fala que o fortalecimento da mobilização, além da
52 busca por novas participações é um dos objetivos da nova equipe. **b) Perfil Instagram**
53 **Subcomitês.** Ohany Vasconcelos resgata a pauta da reunião anterior e apresenta a resposta
54 da Diretoria do Comitê concordando com o posicionamento da CTECOM em relação a
55 criação de perfil de Instagram para os subcomitês, apresentado via ofício. Diz que houve uma
56 conversa com a equipe de comunicação do CBH rio das Velhas para pensar em estratégias
57 de dar mais visibilidade para os subcomitês nas redes sociais oficiais do Comitê. Luiz
58 Guilherme Ribeiro diz que a equipe de comunicação está pensando em possibilidades de se
59 criar uma editoria fixa para os subcomitês no *feed* do Instagram do CBH rio das Velhas.
60 Ressalta, porém, que os materiais produzidos pela comunicação sempre observam as ações
61 dos subcomitês. Sirlene Santos comenta que gostou da proposta da Tanto Expresso e
62 entende que não podem perder esse assunto de vista. **Diagnóstico de projetos e ações de**
63 **educação ambiental na UTE e Plano Anual de Capacitação de Conselheiros.** Ohany
64 Vasconcelos contextualiza a pauta dizendo que a elaboração do plano de educação
65 ambiental e do plano de capacitação são atribuições da empresa responsável pelo projeto de
66 mobilização social e educação ambiental, Tanto Expresso. Desta forma, Luiz Guilherme inicia
67 a apresentação falando sobre as etapas da elaboração do plano de educação ambiental. A
68 primeira fase é o diagnóstico, em será feito um reconhecimento dos projetos, ações e atores
69 envolvidos com a temática na bacia; um levantamento das melhores práticas implementadas
70 e a identificação das principais demandas vinculados com a educação ambiental. Explica que
71 após os levantamentos será realizada a hierarquização das práticas com potencial para
72 serem replicadas. A metodologia desse diagnóstico consiste em quatro etapas: levantamento
73 de dados secundários; aplicação de formulários de autopreenchimento; apresentações nos 19
74 subcomitês instituídos na bacia do rio das Velhas e uma reunião aberta de grupo focal.
75 Destaca que o formulário ficará aberto até 30/06 e pede que os representantes das
76 instituições façam o preenchimento das ações de educação ambiental que são promovidas na
77 bacia. Em paralelo, explica que será feita uma busca ativa, entrando diretamente em contato
78 com instituições que sabidamente realizam ações de educação ambiental para obter mais

79 informações. Em seguida, pergunta aos conselheiros (as) se gostariam de destacar alguma
80 iniciativa de educação ambiental que as instituições representadas realizam. Sirlene Santos
81 cita brevemente algumas ações desenvolvidas pela Prefeitura de Contagem e diz que fará o
82 preenchimento do formulário. No entanto, ressalta que sente falta de vincular essas ações
83 aos subcomitês, pois geralmente ficam focadas apenas naquela instituição específica e seria
84 positivo realizar uma parceria para que se obtenha uma maior participação dos atores. Luiz
85 Guilherme concorda e fala que esse é um dos objetivos do Plano de Educação Ambiental.
86 Edinilson dos Santos sugere que seja feito um documento único especificando as ações que
87 cada instituição presente na CTECOM desenvolve, visto que as ações já foram apresentadas
88 durante reuniões anteriores da Câmara Técnica. Sophia Nunes comenta sobre um trabalho
89 da SEMAD que ainda está em desenvolvimento na plataforma IDE SISEMA em que foi criado
90 um filtro que mostra as ações de educação ambiental que acontecem no estado de Minas
91 Gerais. Acrescenta que estão disponíveis também os diagnósticos de todas as ações
92 realizadas pelo SISEMA. Luiz Guilherme fala que conversou com o responsável por liderar o
93 mapeamento de ações no IDE SISEMA, mas que por enquanto o resultado ainda não está
94 disponível. Diz ainda que será feito um contato mais próximo com a representante da SEMAD
95 pelo nível abrangente em que atuam. Tereza Bernardes cita algumas ações realizadas pela
96 COPASA, como um programa de proteção e recuperação de aquíferos superficiais e
97 subterrâneos em que fizeram um convênio com a FUNDEP, gerando uma parceria entre o
98 programa Chuá e o Projeto Manuelzão para o desenvolvimento de ações de educação
99 ambiental ao longo da bacia do rio das Velhas. Além deste, cita o “Pró Mananciais”,
100 “Memórias da água: passado, presente e futuro” e o Centro de Educação Ambiental do
101 Barreiro, explicando brevemente cada uma. Dando continuidade, Luiz Guilherme apresenta
102 imagens relacionadas à problemas vinculados a questão dos recursos hídricos e coloca a
103 seguinte questão: “Quais temas/assuntos o grupo julga prioritários de serem trabalhados por
104 meio da educação ambiental da UTE?”. Sophia Nunes diz que acima de tudo deve-se buscar
105 uma educação ambiental crítica, que leva à reflexão e que leve à participação social.
106 Completa que se pode tratar de questões vinculadas ao sistema capitalista, forças
107 dominantes de produção e suas implicações. Sirlene Santos entende ser interessante
108 trabalhar o pertencimento à bacia hidrográfica, o pensamento sistêmico e a importância de
109 cuidar dos recursos hídricos. Ohany Vasconcelos sugere que trabalhem com a questão dos
110 rios invisíveis na parte mais urbanizada da bacia, pois muitas pessoas não têm noção que em
111 certos lugares passam rios. Sirlene Santos complementa que também é importante trabalhar
112 os rios visíveis e cita um exemplo em que recebeu uma visita de uma escola na bacia do
113 Onça e que os alunos não sabiam o nome do córrego local, chamando-o de esgoto.
114 Complementando, destaca a necessidade de se trabalhar as atividades econômicas e seus
115 impactos ambientais, sociais e culturais. Luiz Guilherme faz uma recapitulação das propostas,
116 agradece as contribuições e reitera a importância do preenchimento do formulário. Fica
117 acordado que no mês de junho será realizada uma reunião extraordinária para tratar do plano



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 04 DE MAIO DE 2023

118 de capacitação, além de tratar do planejamento para a Semana Rio das Velhas. Sirlene
119 Santos sugere que seja organizado um encontro presencial da CTECOM com agentes da
120 região metropolitana para apresentar as ações de educação ambiental que realizam e os
121 desafios que enfrentam, os presentes concordam e se dispõem a discutir posteriormente a
122 organização. **Capacitação em elaboração de projetos hidroambientais – Tema**
123 **Consultoria Tecnologia e Meio Ambiente.** Ohany Vasconcelos contextualiza a pauta e
124 apresenta a empresa que será responsável pela execução deste objeto. Com a palavra,
125 Ricardo Barbalho, Diretor Técnico da Tema, se apresenta e explica que o projeto será
126 executado por Élio Domingos e Eliana Figueiredo, mas fala que está à disposição para apoiar
127 com o que for necessário. Eliana Figueiredo se apresenta e fala sobre a área de atuação da
128 Tema Consultoria. Élio Domingos cumprimenta a todos e todas e diz que é um prazer
129 trabalhar novamente na bacia do rio das Velhas. Fala sobre o escopo do projeto, que deve
130 ser realizado com base no Ato Convocatório nº 014/2023 e comenta que as temáticas
131 abordadas podem ser interessantes para todas as instâncias do CBH rio das Velhas.
132 Repassa o conteúdo a ser trabalhado: Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
133 aspectos legais e instrumentos de gestão e técnicas de elaboração de projetos
134 hidroambientais. Com foco no último ponto, fala sobre potencializar as ações dos subcomitês
135 para que consigam realizar ações independentes dos recursos da cobrança. Informa que no
136 dia 05 de junho a empresa irá apresentar para a Agência Peixe Vivo o material didático que
137 será utilizado na capacitação e caso seja aprovado, a partir do dia 06 do respectivo mês a
138 Tema já tem disponibilidade para realizar as oficinas em Belo Horizonte. Ressalta que a
139 responsável por providenciar local, lanche e estrutura para as capacitações é a APV.
140 Complementando, Ohany Vasconcelos fala que foi realizada reunião inicial e assinada a
141 Ordem de Serviços no dia anterior a essa reunião e comenta sobre a vigência do contrato. Dá
142 detalhes sobre o material didático que deverá ser elaborado pela empresa e pergunta se a
143 CTECOM deseja manter o acompanhamento do contrato feito por todos os membros da
144 Câmara ou se prefere fazer um grupo de trabalho menor. Pede que os conselheiros (as)
145 levem em consideração a eleição para renovação dos membros dos comitês mineiros e
146 respondam: se a capacitação deve ser realizada para a gestão atual ou para a próxima
147 (datas); se há sugestão de local para realização da capacitação e quem deve ser convidado.
148 Sugere que sejam convidados os membros da CTECOM; membros da CTPC; membros da
149 Diretoria do Comitê; 1 representante de cada subcomitê e 1 analista da equipe de
150 mobilização. Em discussão, Edinilson dos Santos sugere que a capacitação seja feita com a
151 nova gestão, mesmo que a tendência seja não mudar muito os conselheiros; indica a sede do
152 PROPAM como possível local para realização do evento, pois possuem suporte técnico e fácil
153 estacionamento. Concorda com a sugestão de convidados apresentadas por Ohany
154 Vasconcelos, apenas demonstra preocupação se há vagas suficientes. Ohany Vasconcelos
155 acredita que é possível fazer o convite, tendo em vista que nem todos os convidados terão
156 disponibilidade para as datas propostas. Fala que será feita inscrição dos interessados e que

157 ter lista de espera é positivo, pois caso a capacitação tenha bom público e seja efetiva, a ideia
158 da Diretoria do CBH rio das Velhas é que seja uma ação permanente, itinerante e continuada.
159 Sirlene Santos concorda com as falas e sugere que seja realizada uma reunião extraordinária
160 da CTECOM no dia 15/06 para que façam o acompanhamento dos preparativos e avaliem o
161 material didático. Karen Castelli, Coordenadora do Projeto de Mobilização Social e Educação
162 Ambiental, acredita que a sede do CBH rio das Velhas não comporta um evento para 40
163 pessoas. Sugere que seja feita uma gravação da capacitação para disponibilização nos
164 canais de comunicação, pois acredita que muitos conselheiros dos subcomitês do baixo rio
165 das Velhas não conseguirão participar presencialmente em Belo Horizonte. Sugere ainda que
166 se pense posteriormente em realizar o evento em outras regiões da bacia pela temática ser
167 muito interessante. Por fim, coloca a equipe de mobilização à disposição para fazer o
168 chamamento dos subcomitês quando as datas forem definidas. José de Castro Procópio
169 adianta que terá dificuldade em participar devido as suas demandas de trabalho. Sugere que
170 seja conversado com o Igam para que enviem os convites para as instituições da nova gestão
171 e para aquela que participaram do processo eleitoral, mas não foram eleitas, para
172 potencializar a mobilização do Comitê. Tereza Bernardes informa que o auditório da Copasa
173 também pode receber a capacitação, se reservado previamente, e que ele possui os
174 equipamentos necessários para o formato híbrido, porém é um lugar com poucas vagas de
175 estacionamento. Ohany Vasconcelos comenta que no TDR não foi prevista a gravação da
176 capacitação. Lembra ainda das discussões realizadas pelos membros da Câmara Técnica
177 sobre as vantagens e desvantagens da atividade híbrida e o motivo pelo qual foi escolhido o
178 formato presencial, pensando no risco de as pessoas optarem pelo formato virtual e a
179 atividade presencial ficar esvaziada. Reitera que o número interessado maior do que vagas
180 serve como comprovação de que se trata de uma ação interessante para os membros do
181 Comitê e subcomitês. Informa que a capacitação deve ser realizada no mês de julho e que irá
182 se reunir com a Presidenta para alinhar expectativas. Sirlene Santos entende que é melhor
183 manter o plano original de capacitação presencial e posterior avaliação se cabe novos
184 eventos de capacitação itinerante. Fica agendada reunião da CTECOM para 15/06, ocasião
185 em que será discutido o material apresentado pela Tema Ambiental e pensadas nas
186 estratégias de organização e divulgação do evento. **Assuntos gerais e encerramento.** Não
187 havendo mais assuntos a tratar, a coordenadora da CTECOM agradece a participação de
188 todos e todas e a reunião é encerrada.



Sirlene Conceição de Almeida Santos
Coordenadora da CTECOM